

EDITORIAL

A RACE – Revista de Administração, Contabilidade e Economia, publicação eletrônica quadrimestral, sob responsabilidade do Mestrado Profissional em Administração da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), apresenta aos leitores a primeira edição do volume 15, ano de 2016. A RACE tem como missão publicar e promover o debate de estudos científicos e técnicos de forma a socializar e promover o conhecimento nas áreas das ciências sociais aplicadas.

Na primeira edição de 2016, a RACE apresenta 15 estudos inéditos oriundos de autores vinculados a diversas instituições e programas de pós-graduação do Brasil. O primeiro texto, em língua inglesa, dos autores Heron Sergio Moreira Begnis, Silvio Cesar Arend e Rejane Maria Alievi, analisa as características socioeconômicas dos produtores que possam estar relacionados com o comportamento oportunista e quebra de contrato na cadeia produtiva do fumo no sul do Brasil. O estudo contribui para mostrar as principais características dos produtores de tabaco que são mais propensos a quebrar seus contratos com empresas integradoras.

O segundo artigo, dos autores Fernanda Maciel Peixoto, Marielle Barcelos Pains, Aracy Alves de Araújo e Thayse Machado Guimarães, intitulado *Custo de Capital, Endividamento e Sustentabilidade Empresarial: Um Estudo no Mercado de Capitais Brasileiro no Período de 2009 a 2013*, revela uma relação negativa entre a adesão ao ISE e custo de capital, bem como entre a adesão ao ISE e o endividamento.

Fernanda Cássia Krummenauer, Fernanda Lazzari, Gabriel Sperandio Milan e Luciene Eberle apresentam ao leitor desta revista um estudo referente à variação do efeito país de origem sobre a qualidade percebida e confiança em relação a produtos de fabricação chinesa com diferentes graus de envolvimento associados ao consumo. O estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa experimental com grupo de controle para análise.

O estudo de Flávio Ribeiro e Willson Gerigk concentrou-se nos efeitos da crise financeira de 2008 sobre o nível de investimentos municipais. A pesquisa foi realizada com 3.449 municípios brasileiros nos 26 estados da federação e revela, entre outras informações, que municípios com população inferior a 50.000 habitantes foram os mais afetados.

O artigo de Cássio Henrique Garcia Costa, Renato Silvério Campos e Luiz Gonzaga de Castro Júnior demonstra, por meio de um modelo de Vetores Correção de Erros (VEC), a sensibilidade das políticas fiscal, monetária e cambial no combate à

inflação no Brasil, investigando empiricamente se a política monetária tem realmente o maior impacto no controle da inflação em longo prazo.

O sexto artigo intitulado *Avaliação de micro e pequenas empresas: a percepção do micro e pequeno empresário no estado de Goiás sobre o valor da empresa* tem, como autores, Maira Jessika Fernandes Silva e Moisés Ferreira da Cunha. Constatou-se nos resultados, entre outros fatores, que os investigados possuem uma noção equivocada sobre o valor da empresa se contraposta aos conceitos defendidos em pesquisas.

Com o objetivo de esclarecer a força do aspecto comunicacional do simples uso da expressão edição limitada, Sandro Dias Selau e Leandro Mileto Tonetto, investigaram o impacto isolado da informação de que um produto se trata de uma edição limitada no comportamento do consumidor. Os autores discutem as implicações teóricas e gerenciais com o uso da expressão.

O oitavo artigo dessa edição é de autoria de Luciene Eberle, Gabriel Sperandio Milan e Deonir De Toni, cujo estudo consistiu em desenvolver e testar um modelo teórico contemplando os construtos reputação do provedor de serviços e custos de troca como determinantes da retenção de clientes. Os resultados foram analisados por meio da modelagem de equações estruturais com 269 empresas-clientes de uma operadora de planos de saúde.

O artigo *Fatores Determinantes do Disclosure do Capital Humano*, dos autores Alan Diógenes Góis, Márcia Martins Mendes De Luca e José Airton Alcantara Monte Junior revela, entre outros fatores, que a rentabilidade e a eficiência do capital humano estão relacionadas positivamente ao *disclosure* do capital humano.

A sustentabilidade, a partir dos espaços geradores e disseminadores do conhecimento, foi a temática do artigo de Leandro Petarnella, Flavio Hourneaux Junior e Amélia Silveira, considerando os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Administração, no Brasil.

O texto de Rafael Mendes Lübeck, Aline Hopner, Fernando Oliveira Santini e Joao Paulo Capelli Martins analisou a relação entre a conexão visual (sensorial) e a conexão emocional dos consumidores com a intenção de comprar um produto feminino (roupas íntimas) e o efeito moderador do estado civil nessa relação.

Já os autores Anielson Barbosa Silva, Vinicius Paiva Costa e Saulo Oliveira Monteiro Dias analisaram os determinantes do processo de aprendizagem dos participantes do Programa *Trainee* da Empresa Júnior de Administração (EJA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O estudo revela que o programa contribui para a

formação profissional dos alunos, mas o volume de atividades e o nível de cobrança exagerados em alguns momentos podem afastar bons talentos da empresa.

Empresas familiares é a temática do artigo de Laís Karla da Silva Barreto, Nilda Maria de Clodoaldo Pinto Guerra Leone e Maria Terezinha Angeloni, que descreveram o perfil de competência identificado pelos herdeiros candidatos a sucessores das empresas familiares em relação aos conhecimentos, habilidades e atitudes.

O penúltimo artigo dessa edição é de autoria de Carolina Klein Padilha, Rafaela Matte Wojahn, Giancarlo Gomes e Denise Del Prá Neto Machado. O estudo verificou como a capacidade de aprendizagem organizacional afeta o desempenho inovador em uma empresa têxtil. O relato do estudo sustenta que a capacidade de aprendizagem organizacional impacta positivamente sobre o desempenho inovador na indústria pesquisada.

O último artigo dessa edição é de autoria de Simone P. T. de Mello, Pedro Antônio de Melo e Raul Teixeira de Mello Filho, intitulado *Competências gerenciais evidenciadas e desejadas dos integrantes do fórum de gestão de pessoas da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica*, com base nos resultados que revelam os desafios mais frequentes dos gestores: excesso de trabalho e carência de servidores. Os autores esperam que a pesquisa contribua para ações de governo mais efetivas.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Ieda Margarete Oro

